

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



*'Não discuto com o destino
o que pintar eu assino'*

Paulo Leminski



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Reforma Tributária: "O ano de 2026 será, para o atacado, um período de preparação intensa", diz Álvaro Silveira

O presidente do Sindiacadista-DF, Álvaro Silveira Júnior, alerta que o momento exige planejamento e cautela para o setor com o novo cenário tributário. "O ano de 2026 será, para o atacado, um período de preparação intensa. Mesmo sem impacto imediato nos preços por conta da reforma, há custos relevantes com adequação de sistemas, treinamento de equipes e ajustes operacionais, o que afeta diretamente a estrutura das empresas", afirma. Diante dos novos desafios, o Sindiacadista-DF prepara uma agenda de cursos, workshops e uma estrutura permanente de esclarecimentos aos associados, com o objetivo de orientar sobre as mudanças da Reforma Tributária, seus impactos práticos e as melhores estratégias de adequação.

Adaptação operacional

As empresas precisam adequar seus sistemas, processos e rotinas para atender às novas exigências fiscais, especialmente no que se refere à emissão de Notas Fiscais no novo modelo previsto pela reforma. Embora a Reforma Tributária não produza efeitos econômicos diretos sobre os preços dos produtos ao longo de 2026, o setor atacadista no Distrito Federal já sente os reflexos da necessidade de adaptação operacional.



Mais pontos de preocupação

Outro ponto de preocupação é a tributação sobre a distribuição de lucros, que volta ao debate e gera insegurança para o ambiente de negócios. Segundo o Sindiacadista-DF, a medida pode reduzir a capacidade de investimento das empresas em um contexto já marcado por mercado instável e elevada inadimplência.



Pressão sobre custos logísticos

Além da Reforma Tributária, alterações legislativas recentes já elevaram a carga tributária incidente sobre o consumo, com mudanças no PIS e na Cofins, bem como no IRPJ e na CSLL para empresas optantes pelo Lucro Presumido. Esse cenário atinge de forma transversal a cadeia de abastecimento, pressionando custos logísticos e de prestação de serviços que orbitam o setor atacadista.

"O atacado é um elo estratégico da economia. Quando prestadores de serviços têm aumento de carga tributária, esse impacto tende a ser repassado ao longo da cadeia, influenciando custos de armazenagem, transporte e distribuição",

destaca Álvaro Júnior.

Risco para empresas

"Tributar novamente a distribuição de lucros significa penalizar o empreendedor em um valor que já foi tributado na pessoa jurídica. Isso reduz fôlego financeiro, desestimula investimentos e pode comprometer a competitividade das empresas", avalia o presidente da entidade.



"Início de uma nova era para o setor produtivo brasileiro", comemora CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo celebrou com bastante entusiasmo a aprovação do acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a União Europeia. "Este acordo histórico marca o início de uma nova era para o setor produtivo brasileiro. É a possibilidade de modernização de uma agenda que contempla inovação e integração de cadeias globais de valor, elementos essenciais para que o setor de comércio, serviços e turismo continue sendo motor de desenvolvimento no Brasil", afirmou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Revitalizar integração regional

Em meio a um cenário de protecionismos nacionais, aumento das tarifas americanas e novas dimensões do comércio global, o acordo facilitará o acesso a bens, serviços e investimentos, reduzindo barreiras técnicas e estimulando a modernização das economias do Mercosul. A entidade reforça que a parceria estratégica é fundamental, também, para revitalizar o projeto de integração regional e fortalecer os laços políticos, culturais e econômicos entre os blocos.

Participação ativa

Desde 2018, a Confederação realizou com as respectivas entidades dos países do Mercosul, a Conferência Internacional de Comércio e Serviços do Mercosul (CIS), reunindo representantes empresariais e governamentais dos países membros do bloco sul-americano e seus pares europeus.

Divulgação



Alegria nos hospitais públicos

Em 2025, o projeto reuniu mais de 30 atrações gratuitas em oito Regiões Administrativas. Além disso, o Festclown também levou alegria a pacientes dos hospitais da Criança de Brasília; Materno Infantil de Brasília; regionais da Asa Norte, Paranoá, Gama e Guará.

O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE

E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA POPULAR DO PAÍS.

ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO CB FOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.

FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

CORREIO BRAZILIENSE
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube FM 105.5

TV BRASÍLIA

CB BRANDS
ESTÚDIO DE CONTEÚDO